



RELATÓRIO ANUAL

EXERCÍCIO 2017

Relatório Anual de Atividades e Contas da Liga dos Combatentes

RELATÓRIO ANUAL DE CONTAS
EXERCÍCIO DE 2017

Nos termos do art. 14º, nº 3, alínea d) do Estatuto da Liga dos Combatentes (LC), vimos submeter a V. Exas. o relatório anual de contas dos órgãos que constituem a LC (Direcção Central, Núcleos e Estruturas Sociais), relativo ao exercício de 2017 que deve ser apreciado em conjunto com o Relatório de Actividades.

1. Aspectos relevantes do ano:

a. Origem dos recursos financeiros da Direcção Central (DC/LC):

- Disponibilidades em bancos em 01 de Janeiro de 2017 – 360.618€;
- Ministério da Defesa Nacional (MDN) – Subvenção de 2017 – 810.000€;
- Outras Receitas – 1.019.170€.

(Inclui Consignação do IRS, Forte do Bom Sucesso, Loja do Museu das Oferendas, Donativos e Subsídios)

b. Origem dos recursos financeiros dos Núcleos:

- Disponibilidades em 01 de Janeiro de 2017 – 1.235.358€;
- Quotas de Sócios – 619.364€;
- Outras Receitas – 517.838€.

(Inclui Donativos, Subsídios, Actividades Culturais e Recreativas)

c. Origem dos recursos das Estruturas Sociais:

- Disponibilidades em 01 de Janeiro de 2017 – 218.384€;
- Mensalidades dos Utentes – 1.114.552€;
- Segurança Social – 268.144€;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – 68.607€;
- Outras Receitas – 22.134€.

Observações:



- a) A DC/LC delega, estatutariamente, autonomia de gestão e financeira às direcções dos Núcleos e Estruturas Sociais. Só em situações excepcionais, poderá utilizar disponibilidades destes órgãos;
- b) A Residência São Nuno de Santa Maria e o Complexo Social Nossa Senhora da Paz estão em pleno funcionamento, sendo um motivo de orgulho para a LC.

2. Aplicação das verbas:

- a. Na DC/LC – As verbas serviram para o suporte do funcionamento normal e para financiamento dos Programas Estratégicos Estruturantes;
- b. Núcleos – As verbas disponíveis destinaram-se ao suporte das despesas de funcionamento e actividades planeadas;
- c. Estruturas Sociais – As verbas próprias destinaram-se ao suporte das despesas de funcionamento.

3. Aspectos relevantes na área da despesa:

- a. Os gastos com o pessoal;
- b. A revista "Combatente", principal instrumento de ligação da LC aos Sócios;
- c. O Apoio Social e de Saúde.

4. Aspectos relevantes na área das receitas:

- a. Incremento das receitas próprias;
- b. Quotas dos Sócios;
- c. Mensalidades dos utentes das Estruturas Sociais.

5. Aspectos relevantes dos Programas Estratégicos Estruturantes na utilização da subvenção, no critério de gestão flexível:

a. No Programa Liga Solidária – 100.000€:

- Funcionamento em pleno, quer da Residência São Nuno de Santa Maria, quer do Complexo Social Nossa Senhora da Paz;
- O Programa permitiu o investimento na expansão (mais 7 quartos) do Complexo Social Nossa Senhora da Paz;
- A Segurança Social (Programa PROCOOP – Alargamento de Acordos de Cooperação) não considerou a candidatura da LC.

b. No Programa Conservação das Memórias – 76.500€:

- Manteve-se o esforço na manutenção de talhões e ossários, quer no país, quer no estrangeiro;
- Aguarda-se autorização do governo angolano para se iniciar nova frente de trabalho e oportunidade de completar o plano global elaborado.

c. No Programa Cultura, Cidadania e Defesa – 125.000€:

- O esforço maior deste programa é no Forte do Bom Sucesso onde está o Monumento Nacional aos Combatentes e o Museu do Combatente. É uma referência para todos. Existem graves problemas de manutenção e conservação (chama, lago, paredão exterior, etc.);
- Destaca-se a revista "Combatente" e o lançamento de livros e tertúlias através do Programa "Fim do Império".

d. No Programa Inovação e Modernização – 38.990€:

- Ajuda à modernização da LC e ao conjunto dos seus Núcleos, na área da informática, comunicações, digitalização dos arquivos.

e. No Programa Cuidados de Saúde – 126.010€:

- Apoio aos Centros de Apoio Médico, Psicológico e Social (CAMPS) do Continente e Ilhas;
- Recusado pela Direcção-Geral de Recursos do MDN, o apoio solicitado pela LC, no âmbito da RNA.



f. No Programa Passagem de Testemunho – 6.000€:

- Está em funcionamento um sub-programa a que chamamos “dos Avós aos Netos” e em preparação um outro que se chama “Aprofundamento de Abrangência” – Criação de delegados dos Núcleos ao nível dos concelhos e freguesias de todo o país. Estes sub-programas visam garantir a perenidade da LC.

Para além da utilização do valor total da subvenção para os Programas Estratégicos Estruturantes (472.500€), a LC teve de reforçar os programas com verbas próprias, no valor de 231.332€.

6. Outras considerações:

- a. Não têm sido concedidos à LC, pelo MDN, outros apoios para lá do que se tem mantido nestes últimos oito (8) anos (810.000€), apesar dos pedidos formulados (apoio a obras na sede social, apoio a obras de restauração do Monumento de Mocímboa da Praia, de Boulogne-sur-Mer, Monumento aos Combatentes do Ultramar, investimento em meios auto, etc.);
- b. A LC tem gerido os meios de um modo racional, seguindo o critério de gestão flexível nos Programas Estratégicos Estruturantes e procurando introduzir medidas, quer conducentes a redução de despesas, quer visando um maior crescimento das receitas próprias, o que, felizmente, tem acontecido.

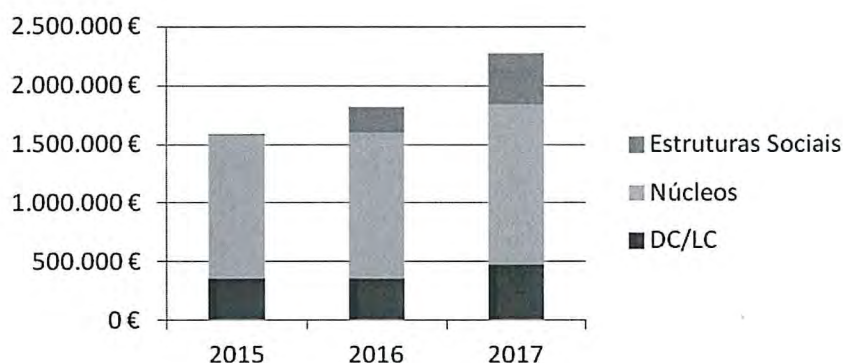
7. Aspectos patrimoniais e financeiros:

- a. Da análise das demonstrações financeiras, consubstanciadas no Balanço, na Demonstração dos Resultados e no respectivo Anexo, verifica-se a evolução financeira e patrimonial da LC durante o período, assim como o seu desempenho.
- b. As contas de 2017 foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que veio substituir o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.



- c. Evolução dos meios financeiros líquidos e investimentos financeiros, ao dispor da LC (DC/LC, Núcleos e Estruturas Sociais), a 31 de Dezembro dos últimos 3 anos:

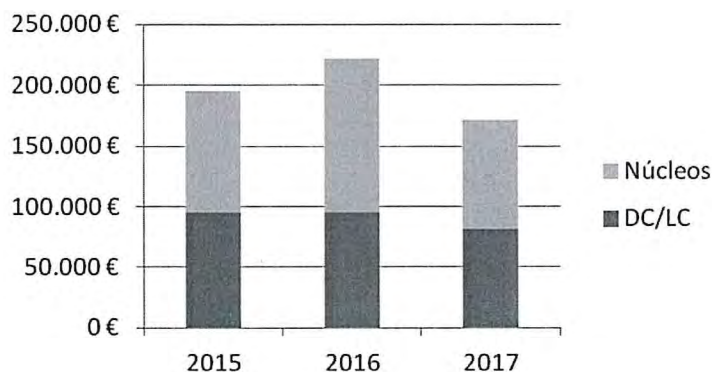
Meios Financeiros Líquidos	2015	2016	2017
DC/LC	354.898€	360.618€	478.206€
Núcleos	1.216.966€	1.235.359€	1.356.782€
Estruturas Sociais	12.119€	218.384€	438.502€
Totais	1.583.983€	1.814.361€	2.273.490€



- A rubrica "Meios Financeiros Líquidos" tem vindo a aumentar desde 2015, devido, principalmente, à entrada em funcionamento das Estruturas Sociais – Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz, e da Residência Sénior e do Jardim de Infância do Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto.
- O valor total da rubrica "Meios Financeiros Líquidos" de toda a LC era, em 2017 de 2.273.490€, em 2016 de 1.814.361€, e em 2015 de 1.583.983€.



Investimentos Financeiros	2015	2016	2017
DC/LC	95.317€	95.506€	81.569€
Núcleos	100.497€	126.152€	89.241€
Totais	195.814€	221.658€	170.810€

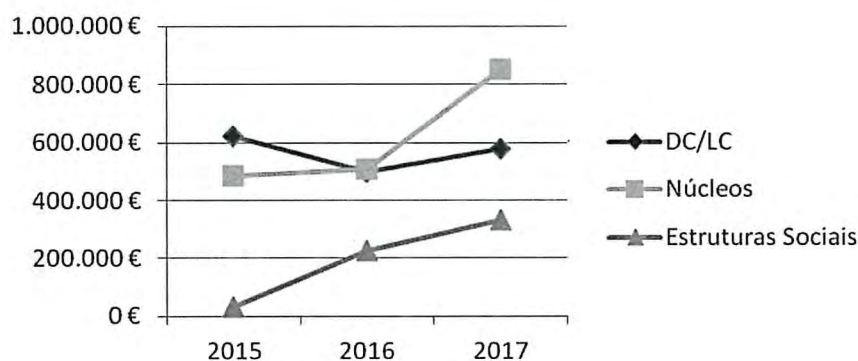


- Em 2016, o valor inscrito em "Investimentos Financeiros" da DC/LC, manteve-se, praticamente, inalterado.
- É de salientar que, em 2017, a DC/LC recuperou 13.917€, relativos a uma perda por imparidade de 72.329€, relativa a investimentos anteriores a 2003 considerados de difícil recuperação. As perdas por imparidade, em 2017, relativamente aos investimentos financeiros, diminuíram para os 68.4129€, sendo que 58.412€ são relativos a investimentos da DC/LC e 10.000€ a investimentos dos Núcleos.
- Os investimentos financeiros dos Núcleos estão concentrados em 6 Núcleos e diminuíram em 2017 devido à venda, por parte do Núcleo de Espinho, de Fundos de Investimento da CGD.
- A Liga dos Combatentes não promove a aplicação de verbas com risco de capital associado, pelo que, os investimentos existentes desde há anos deverão ser alienados logo que possível.
- As Estruturas Sociais não têm investimentos financeiros.

d. As rubricas da Demonstração dos Resultados com maior peso e influência nos resultados do exercício foram as seguintes:

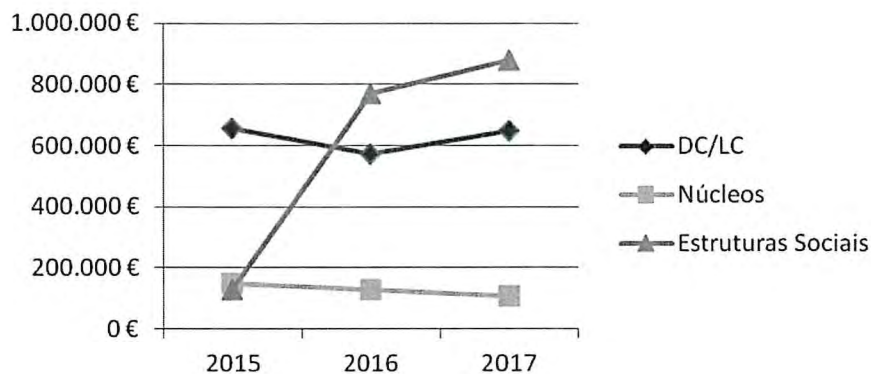
- Do lado dos Gastos: "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE) e "Gastos com o Pessoal".

FSE	2015	2016	2017
DC/LC	623.891€	500.162€	576.523€
Núcleos	485.882€	507.999€	849.872€
Estruturas Sociais	32.821€	227.643€	329.585€
Totais	1.142.594€	1.235.804€	1.755.980€



- A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", tem apresentado aumentos sucessivos, desde 2015.
- Em 2017, o aumento verificado nos Núcleos deve-se à reclassificação dos gastos com as Atividades Culturais e Recreativas dos Núcleos que passaram a ser registados na conta de "FSE" em vez de na conta de "Outros Gastos".
- O acréscimo apresentado na DC/LC, em 2017, deveu-se a um aumento da actividade e ao pleno funcionamento das Estruturas Sociais.

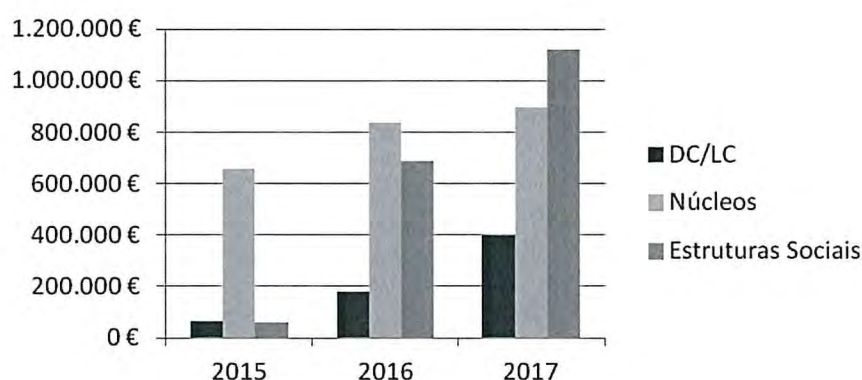
Gastos com o Pessoal	2015	2016	2017
DC/LC	657.696€	574.192€	646.868€
Núcleos	147.633€	126.410€	106.383€
Estruturas Sociais	129.540€	770.610€	877.593€
Totais	934.869€	1.471.212€	1.630.844€



- Os valores registados em "Gastos com o Pessoal" têm apresentado variações significativas desde 2015 e, principalmente, em 2016, após a entrada em funcionamento das Estruturas Sociais já mencionadas.
- O aumento verificado, nesta rubrica, em 2017, na DC/LC, deve-se, maioritariamente, ao aumento do número de estagiários a realizar estágios profissionais/emprego na LC, no âmbito, principalmente, dos CAMPS. Em 2016, a diminuição destes gastos, na DC/LC, deve-se à transferência dos funcionários do Lar dos Filhos dos Combatentes para a Residência Sénior do Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto.
- A diminuição dos valores, relativamente aos Núcleos, deve-se, principalmente, à passagem à reforma ou saída de alguns funcionários que, entretanto, não foram substituídos.
- A LC tem recorrido ao apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito de diversas medidas de apoio ao emprego e a estágios, tendo esse apoio atingido, em 2017, os 120.573€. Com o fim dos contratos de apoio com o IEFP, principalmente relativamente ao pessoal contratado para as Estruturas Sociais, este valor irá diminuir significativamente a partir do próximo ano.

- Do lado dos Ganhos: "Prestações de Serviços"; "Subsídios à Exploração"; e "Outros Rendimentos".

Prestações de Serviços	2015	2016	2017
DC/LC	66.351€	179.334€	398.761€
Núcleos	658.714€	839.058€	894.610€
Estruturas Sociais	58.619€	688.817€	1.118.476€
Totais	783.684€	1.707.209€	2.411.847€

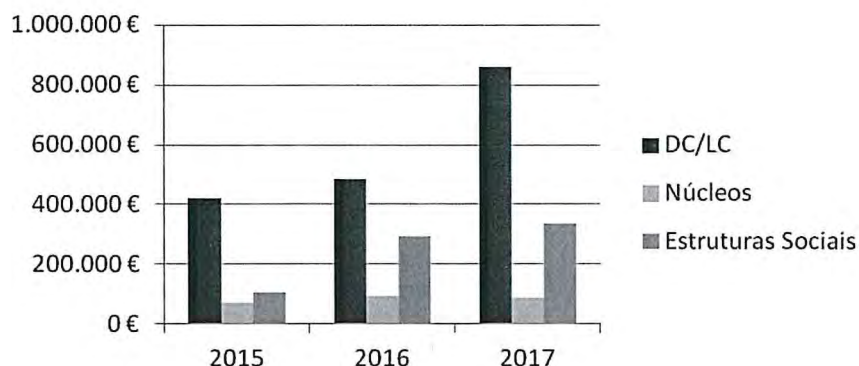


- A rubrica de "Prestações de Serviços" inclui: na DC/LC, rendimentos de publicidade na Revista "Combatente", do Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente, de Actividades Culturais e Recreativas, de cedências de espaços e de energias renováveis; nos Núcleos, as quotizações recebidas de sócios que são proveito dos Núcleos a que os sócios pertencem e rendimentos de Actividades Culturais e Recreativas; nas Estruturas Sociais, o valor das mensalidades.
- Em 2017, na DC/LC, para além do acréscimo de actividade verificado, nomeadamente, no Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente, procedeu-se a uma reclassificação de rendimentos provenientes de cedências de espaços e de energias renováveis da rubrica de "Outros Rendimentos" para esta rubrica. O aumento verificado, em 2016, deve-se ao aumento dos rendimentos de publicidade na Revista "Combatente", ao aumento do número de entradas no Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente e à reclassificação, para esta rubrica, de rendimentos provenientes de Actividades Culturais e Recreativas, normalmente apresentados na rubrica "Outros Rendimentos".
- Nos Núcleos, o aumento verificado, em 2016, deve-se sobretudo à reclassificação, para esta rubrica, de rendimentos provenientes de Actividades Culturais e Recreativas, normalmente apresentados na rubrica "Outros Rendimentos".

Rendimentos", bem como ao aumento, significativo, desses mesmos rendimentos. Em 2017, o acréscimo do valor das quotas recebidas dos sócios deve-se ao aumento do valor da quota anual de 18 para 20€.

- Nas Estruturas Sociais, o seu pleno funcionamento contribuiu para o aumento dos ganhos provenientes de mensalidades e, conseqüentemente, para o aumento apresentado nesta rúbrica.

Subsídios à Exploração	2015	2016	2017
DC/LC	419.880€	484.687€	858.374€
Núcleos	70.473€	90.926€	87.932€
Estruturas Sociais	106.877€	293.486€	336.751€
Totais	597.230€	869.099€	1.283.057€

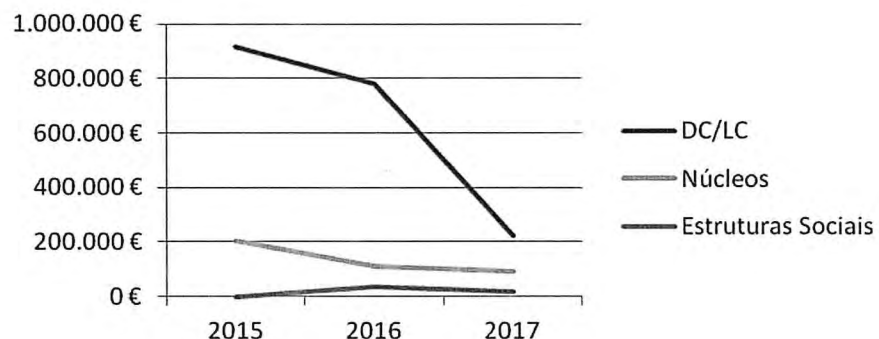


- A rúbrica de "Subsídios à Exploração", em 2016, teve um acréscimo devido, sobretudo, ao acordo de cooperação, com a Segurança Social, para a Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz. Em 2014, este tipo de acordo apenas existia para a Creche do Porto (a única estrutura social em funcionamento) e passou a existir também para a Residência de Estremoz, a partir de Dezembro de 2015, aquando da sua entrada em funcionamento. Em 2017, o valor registado nas Estruturas Sociais deve-se ao aumento das verbas recebidas da Segurança Social e do IEFP.
- Esta rúbrica reflecte, também, os valores recebidos do IEFP, no âmbito de diversas medidas de apoio ao emprego, a que a LC se candidatou, tendo esse apoio atingido, em 2017, os 120.573€. Tanto a DC/LC, como os Núcleos e as Estruturas Sociais beneficiaram deste apoio.
- O aumento dos subsídios à exploração recebidos pela DC/LC deve-se, principalmente, à reclassificação da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que passou a ser registada nesta conta em vez de na conta de "Outros

Rendimentos". Na conta de "Outros Rendimentos" é apenas registado o valor da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que se referem a investimentos (Activos Fixos), e que são imputados a esta rúbrica no mesmo período do gasto relacionado (Depreciações e Amortizações).

- São, igualmente, aqui considerados os subsídios recebidos pelos Núcleos provenientes de diversas entidades, nomeadamente de Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

Out. Rendimentos	2015	2016	2017
DC/LC	890.641€	640.669€	224.228€
Núcleos	203.663€	109.916€	89.361€
Estruturas Sociais	23.642€	175.656€	15.121€
Totais	1.117.946€	926.241€	328.710€



- A diminuição dos valores, relativos a 2016, para os Núcleos, deve-se a uma reclassificação dos rendimentos e ganhos, normalmente apresentados nesta rúbrica, para a rúbrica "Prestações de Serviços".
- A diminuição dos valores desta rúbrica, em 2016, relativamente à DC/LC, deve-se, não só, a uma reclassificação de rendimentos e ganhos para a rúbrica "Prestações de Serviços", como também, a uma diminuição significativa dos donativos do Fundo Liga Solidária utilizados.
- A diminuição registada, em 2017, deveu-se, também, à reclassificação, já mencionada, da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que passou a ser registada na conta de "Subsídios à Exploração", em vez de na conta de "Outros Rendimentos". Nesta conta é apenas registado o valor da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que se referem a investimentos (Activos Fixos), e que são imputados a esta rúbrica no mesmo período do gasto relacionado (Depreciação e Amortização).

- e. Foi registada uma perda por imparidade em dívidas a receber de sócios, relativas ao Cartão "GALP/Frota Corporate", o que influenciou negativamente o resultado em 123.751,66€. Este cartão deixou de ser disponibilizado aos sócios em Fevereiro de 2016.
- f. O "Fundo Social" e o "Fundo Patrimonial" apresentam saldos de 2.263.053€ e 3.137.477€, respectivamente. A conta "Fundo Social" tem sido utilizada para contabilizar os resultados dos exercícios da LC, ao longo da sua existência, em substituição da conta de "Capital Social", uma vez que a LC não tem Capital Social. O "Fundo Patrimonial" teve variações significativas, principalmente no período entre 2006 e 2010, uma vez que é esta a conta que serviu de contrapartida, nesse período, a todas as alterações patrimoniais decorrentes da incorporação do património dos Núcleos.

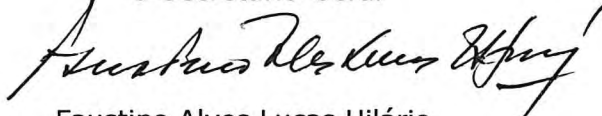
8. Aplicação dos resultados:

O resultado apurado no período, no valor de 154.114,76€, reflecte, tendo em conta a entrada em funcionamento dos equipamentos objecto dos investimentos levados a cabo nos anos anteriores, a grande actividade do conjunto da LC (DC/LC, Núcleos e Estruturas Socias), e o esforço envidado para aumentar as receitas próprias e diminuir os gastos.

Propõe-se que o resultado seja transferido para a conta de "Fundo Social".

Lisboa, 31 de Março de 2018

O Secretário-Geral



Faustino Alves Lucas Hilário
COR

O Presidente da Liga dos Combatentes



Joaquim Chito Rodrigues
TGEN

Em anexo: Balanço (Anexo 1)
Demonstração dos Resultados por Naturezas (Anexo 2)
Anexo às Demonstrações Financeiras (Anexo 3)



LIGA DOS COMBATENTES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2017	31-dez-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	5.751.984,84	6.021.305,13
Bens do património histórico e cultural		620.612,33	593.382,79
Activos intangíveis	5	22.515,80	22.751,19
Investimentos financeiros	9	102.398,04	139.329,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes			
		6.497.511,01	6.776.768,16
Activo corrente			
Inventários	7	62.915,81	58.075,07
Créditos a receber	9	238.120,31	204.572,41
Estado e outros entes públicos	16	223.846,41	219.166,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		25.474,66	31.448,49
Outros activos correntes		2.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários		2.273.489,55	1.813.360,58
		2.825.846,74	2.327.622,73
Total do activo		9.323.357,75	9.104.390,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social		2.263.052,69	2.189.175,66
Fundo patrimonial		3.137.476,76	3.136.656,67
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3.265.864,50	3.404.594,18
Resultado líquido do período		154.114,76	73.877,03
Total dos fundos patrimoniais		8.820.508,71	8.804.303,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		55.958,11	14.024,80
Estado e outros entes públicos	16	49.820,01	47.274,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		397.070,92	238.788,06
		502.849,04	300.087,35
Total do passivo		502.849,04	300.087,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9.323.357,75	9.104.390,89

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR



LIGA DOS COMBATENTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	3	2.740.097,69	1.967.678,15
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.325.570,70	869.099,03
Variação nos inventários da produção		21.254,57	19.223,43
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-324.026,29	-251.564,72
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.755.981,19	-1.235.804,22
Gastos com o pessoal		-1.630.843,86	-1.471.212,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-123.751,66	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)		13.917,31	
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	3	328.710,13	926.240,94
Outros gastos	3	-77.971,44	-459.472,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		516.975,96	364.187,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-373.111,02	-292.759,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		143.864,94	71.428,06
Juros e rendimentos similares obtidos		10.258,87	4.353,18
Juros e gastos similares suportados		-9,05	-1.904,21
Resultado antes de impostos		154.114,76	73.877,03
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		154.114,76	73.877,03

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR



LIGA DOS COMBATENTES

ANEXO

2017

1. Identificação da entidade:

- A Liga dos Combatentes (LC), inicialmente designada por Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi fundada em 1923 por iniciativa tomada em 1921 por combatentes da I Grande Guerra e oficializada pela Portaria nº 3 888, de 29 de Janeiro de 1924, que aprovou o seu estatuto;
- As diferentes alterações legislativas proporcionaram diferentes alterações do estatuto, a última das quais foi aprovada pela Assembleia Geral e publicada pela Portaria nº 119/99, do Ministro da Defesa Nacional;
- A LC tem sede em Lisboa, na Rua João Pereira da Rosa, nº 18, e 117 Núcleos distribuídos por todo o país e estrangeiro;
- A LC é uma pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, por despacho de 16 de Setembro de 2005 do Secretário de Estado da Segurança Social. É uma entidade sem fins lucrativos, de ideal patriótico e de carácter social;
- A LC é tutelada pelo Ministério da Defesa Nacional;
- Nos termos do Estatuto (artº 20º) o património da LC é único e inclui os bens imobiliários e mobiliários, direitos, quotas e recursos de qualquer origem ou natureza, designadamente o direito de usufruto de bens de acordo com protocolos, figurando todos em nome da LC, podendo, por decisão da Direcção Central (DC/LC), ficar afectos aos núcleos e serviços;
- A LC exerce o seu objecto estatutário através da DC/LC, dos Núcleos e das Estruturas Sociais, estando, todavia, os Núcleos e as Estruturas Sociais subordinados à DC/LC que lhes presta auxílio económico e apoio administrativo;
- As demonstrações financeiras apresentadas incluem as contas da DC/LC, dos Núcleos e das Estruturas Sociais da Liga dos Combatentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

- As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que veio substituir o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.



Handwritten signature

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

- Para os bens e serviços adquiridos é usado o preço de custo e para os bens e serviços prestados é usado o valor facturado;
- As quantias e valores apresentados são expressos em euros.

4. Activos fixos tangíveis:

- Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou de construção;
- As depreciações incidem sobre o valor de aquisição, calculadas segundo o método anual das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20-50 anos
Equipamento básico	2-8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos

- Os bens do património histórico e cultural incluem o património histórico da LC cujo valor se encontra por actualizar. Estes bens não estão sujeitos a depreciação;
- Os activos fixos tangíveis em curso representam activos tangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de construção. Estes activos começam a ser depreciados no ano/mês em que comecem a ser utilizados para os fins pretendidos.

5. Activos intangíveis:

- Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição;
- Os activos intangíveis da LC são compostos por Marcas e Software;
- As depreciações incidem sobre o valor de aquisição, calculadas segundo o método anual das quotas constantes.
- As Marcas não estão sujeitas a amortização.

7. Inventários:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao preço de aquisição.

	2017	2016
Mercadorias e matérias-primas	62.916	58.075
	62.916	58.075



Al
A. S. S. S.

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

Clientes:

- Os valores registados em clientes de cobrança duvidosa são valores de muito difícil recuperação.

	2017	2016
Clientes c/c	37.116	26.340
Clientes de cobrança duvidosa	5.171	5.171
	42.287	35.511
Perdas por imparidade acumuladas	-5.171	-5.171
	37.116	26.340

Outros devedores:

- As perdas por imparidade de outros devedores devem-se a dívidas de sócios, relativas ao Cartão "GALP/Frota Corporate", de difícil recuperação. Este cartão deixou de ser disponibilizado aos sócios em Fevereiro de 2016.

	2017	2016
Outros devedores	184.653	167.671
	184.653	167.671
Perdas por imparidade acumuladas	-123.752	0
	60.901	167.671

Investimentos financeiros:

- As perdas por imparidade de investimentos financeiros devem-se a investimentos anteriores a 2003 também de difícil recuperação.

	2017	2016
Outros investimentos financeiros	170.810	221.658
	170.810	221.658
Perdas por imparidade acumuladas	-68.412	-82.329
	102.398	139.329

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

- Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimento do período;
- Os subsídios ao investimento são apresentados no balanço como componente do capital próprio e são reconhecidos como rendimento no mesmo período do gasto relacionado;



- Relativamente ao ano de 2017, os apoios recebidos do MDN totalizaram 810.000€, conforme se descreve:
 - Funcionamento – 337.500€
 - Programas Estratégicos Estruturantes – 472.500€.
- A LC obteve ainda os seguintes apoios:
 - Poder Local – 94.786€
 - Instituto do Emprego e Formação Profissional – 120.573€
 - Instituto da Segurança Social – 268.144€

11. Instrumentos financeiros:

- Os instrumentos financeiros são registados pelo justo valor, pela cotação de mercado.

16. Outras divulgações:

- **Imposto sobre o rendimento:**

- Nos termos do nº 2 do artº 9º do CIRC foi declarado pelo Director-Geral das Contribuições e Impostos, em 23 de Agosto de 1989, que, por Despacho do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 18 de Agosto de 1989, foi concedido à Liga dos Combatentes a isenção de IRC nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 9º, nos rendimentos das categorias C, E, F e G.

- **Outros impostos:**

- Em termos do CIVA a LC, no exercício da sua actividade, efectua operações sujeitas a IVA e operações não sujeitas a IVA, exercendo assim uma actividade mista.

Lisboa, 31 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1.º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2.º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR